

PARADIGMÁTICA MIRAGEM, TABERNÁCULO DE SONS ASCENDENTES

Paradigmatic Mirage, Tabernacle of Ascending Sounds

Espejismo paradigmático, tabernáculo de sonidos ascendentes

Marcelo Calderari Miguel¹  

Recebido: 08/07/2024
Aprovado: 20/12/2024

1 Sonhos Tributados, Pecado Fiscal

Imposto do Pecado, comédia amarga que açoita,
Cigarros e álcool, tributos que arrasam e roem,
Veículos e barcos, luxos que a mente coíbe,
No Tesouro Nacional, a alegria sucumbe e se esconde.

Bebidas açucaradas, doçura que amarga a hora,
Apostas e loterias, sonhos que voam e somem,
Minérios extraídos, terras que as mãos perfuram,
Reforma tributária, sombras que sugam e consomem.

Carros elétricos, promessas verdes, tarifas que traem,
Consumo contido, prazeres furtados que fogem,
Várias escolhas perdidas irremediavelmente, liberdade que cai,
Senhores do fisco, ouçam o grito que vos mantém em paz.

Nação de tributos seletivos, caos que fere e corrói,
Guiai-nos na penumbra, trazei alívio ao drama,
Quero minha paz de volta, o sonho que o imposto destrói,
Deixai-nos sonhar, Senhor, libertai-nos dessa trama.

¹ Mestre e pesquisador no Núcleo de Pesquisa 'Tabularium - Políticas de Arquivos': Observatório do Espírito do Núcleo de Preservação da Informação (Nupi/Ufes. E-mail: marcelo.miguel@edu.ufes.br

2 Ironia e Esperanças, Rodada Ganância

Investir! No porvir, a jornada se avança,
Na bolsa de valores, onde a loucura balança.
Sonhos de riqueza, realidade em lança,
O mercado é selva, onde a incerteza cansa.

Traçar legados, na mente a esperança,
O dinheiro evapora, mas a ambição alcança.
Num mundo que inverte, a lógica é trança,
Investir é um jogo, e o blefe é a lança.

Riqueza não é só cifra, é o sonho que afiança,
Escolher destinos, na roleta da ambição.
Numa selva de especulação, a ganância avança,
Não só investimentos, mas delírio em ascensão.

Histórias de ganhos, e perdas na praça,
A vida vira drama, numa só transação.
No palco da bolsa, onde o desastre se lança,
Investir é tragédia, com pitadas de ilusão.

3 Coração e Capa

O coração, herói, tropeça na própria façanha,
Busca um futuro utópico, na incerteza se entranha.
Vicissitudes vorazes, na turbulenta vida se avizinham,
Capa e espada falham, e as promessas se aniquilam.

Na teia das ilusões, teimoso e espalhafatoso,
Vaidoso e presunçoso, num teatro pomposo.
O fim se esconde irônico, em destino enganoso,
Heroísmo é quimera, num desfecho desastroso.

4 Brumas e Bônus

Investir é converter bruma em ouro cintilante,
No picadeiro do mercado, a plateia é vibrante.
Coragem destemida, audácia flutuante,
Na bolsa, a esperança nunca hesitante.

Sonhar acordado, com pés no chão fincados,
Saltos quânticos no lucro, cálculos bem alinhados.
Nas ações figurativas, lucros alucinados,
Valores e cotações, ritmos bem orquestrados.

Duelo de finanças, cifras que vão e vêm,
Debêntures e bônus, dançando também.
Notas promissórias, riqueza de um trem,
Investir é paixão, chama que não tem quem.

Virtude e negociação, na ciranda da escolha,
Teias entrelaçadas, com jeitinho de bolha.
Dividendos refletem, o bolso que não desfolha,
Ganhos sociais surgem, mente que desenrola.

Ação arrojada, desafio constante,
Amarras rompidas, horizonte flutuante.
Persistência e coragem, visão fascinante,
Na jornada do investir, futuro deslumbrante.

5 Haicais do Calouro, Curtas Palavras

Centro acadêmico,
Queijos derretem ao riso,
Provas evaporam.

Saudades de casa,
Teorias bailam no ar,
Praxe aquece o chão.

Entre sonhos grandes,
E cafés frios à espera,
Planos se desfazem.

Diálogos fluem,
Notas e amores vagam,
Sussurros no vento.

Tudo se mistura,
Saber, humor, ironia,
Olhos brilham mais.